



Universidade Federal da Bahia - UFBA
Instituto de Humanidades, Artes e Ciências Prof. Milton Santos – IHAC
Bacharelado Interdisciplinar em Humanidades

**PROJETO PEDAGÓGICO DO
BACHARELADO INTERDISCIPLINAR EM HUMANIDADES**

SALVADOR, ABRIL 2010

COLEGIADO DO BI-HUMANIDADES

- Antonio Albino Canelas Rubim (IHAC)
- Elsa Kraychete (IHAC)
- Joaquim Viana Neto (IHAC)
- Leandro Colling (IHAC)
- Leonardo Boccia (IHAC)
- Marcos Guedes Sampaio (IHAC)
- Milton Julio Carvalho (IHAC)
- Paulo Miguez (IHAC)
- Renato da Silveira (IHAC)
- Rita Aragão (IHAC)
- Sonia Sampaio (IHAC)
- José Henrique Freitas (Instituto de Letras)
- Danielle Lugo (Instituto de Psicologia)
- Ana Lucia Soares da Conceição (Secretária do Colegiado)
- Brisa Moura (Centro Acadêmico BI-Humanidades)
- Naiara Luttigards (Centro Acadêmico BI-Humanidades)
- Hellen Cristhyan (Centro Acadêmico BI-Humanidades)
- Carlos Bonfim (Coordenador do Colegiado a partir de 04/07/2009)
- Fernando Ferraz (Vice-coordenador do Colegiado a partir de 04/07/2009)

EQUIPE DE ELABORAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO

Primeira versão

- Carlos R. S. Milani (IHAC)
- Marcos Guedes V. Sampaio (IHAC)
- Milton Júlio Carvalho (IHAC)

Coordenação: Carlos R. S. Milani
com insumos dos membros do Colegiado do BI de Humanidades.

Presente versão

- Carlos Bonfim (IHAC)
- Fernando Ferraz (IHAC)

com insumos dos membros do Colegiado do BI de Humanidades.

REVISÃO

- Carlos Bonfim (Coordenador do Colegiado)
- Fernando Ferraz (Vice-coordenador do Colegiado)
- Messias Guimarães Bandeira (Coordenador Acadêmico do IHAC)

SUMÁRIO

- 1. APRESENTAÇÃO**
 - 2. JUSTIFICATIVA**
 - 3. BASE LEGAL**
 - 4. OBJETIVOS DO CURSO**
 - 5. PERFIL DO EGRESSO**
 - 6. COMPETÊNCIAS E HABILIDADES**
 - 7. DESCRIÇÃO DA ESTRUTURA CURRICULAR**
 - 8. EMENTÁRIO**
 - 9. NORMAS DE FUNCIONAMENTO**
 - 10. TITULAÇÃO**
 - 11. LOCAL, TURNOS E HORÁRIOS DE FUNCIONAMENTO**
 - 12. GESTÃO E AVALIAÇÃO**
- ANEXOS**

1. APRESENTAÇÃO

Desde a aprovação do Plano de Desenvolvimento Institucional em 2004, a UFBA vive um processo de profunda redefinição de sua estrutura, organização, funções e compromisso social. Esse processo ganhou respaldo político-institucional e financeiro com a aprovação, em 19/10/2007, do Plano REUNI/UFBA¹ pelo Conselho Universitário. O debate de propostas relativas à reforma da arquitetura acadêmica da Universidade, tema enfatizado pelos Conselhos Superiores a partir de 2006, gerou a elaboração da estratégia de implantação dos cursos de Bacharelado Interdisciplinar (BI) em 2008, cujo projeto pedagógico foi aprovado pelos Conselhos em setembro desse mesmo ano.

O BI é um curso de formação universitária interdisciplinar, com terminalidade própria que habilita o estudante para atuar no setor público, no segmento empresarial e no campo não-governamental associativo, podendo também servir como requisito para a formação profissional de graduação (em outros cursos da própria Universidade), além da formação científica, humanística ou artística de pós-graduação.

A UFBA oferece quatro cursos de BI, em cada um dos seguintes campos: a) Artes b) Ciência e Tecnologia, c) Humanidades, e d) Saúde. Todos os BI são estruturados de forma similar em cinco Eixos Curriculares: Eixo das Linguagens, Eixo Interdisciplinar, Eixo da Orientação Profissional, Eixo de Formação Específica, e Eixo Integrador. Todos os Eixos são cursados em paralelo, e são distribuídos em uma duração mínima de 6 semestres. A estrutura curricular dos BI divide os cursos em duas etapas: Etapa da Formação Geral – correspondente aos três primeiros semestres do curso, e Etapa da Formação Específica – correspondente aos três últimos semestres. A maioria dos Eixos Curriculares perpassa ambas as Etapas. A Etapa da Formação Geral é similar para todos os alunos de todos os BI, enquanto que a Etapa da Formação Específica oferece aos alunos duas opções: o ingresso em uma Área de Concentração, com estrutura curricular específica e diferenciada; ou a permanência em uma estrutura curricular flexível e aberta, denominada de Grande Área, que proporciona ao aluno uma formação generalista no campo do respectivo BI. As Grandes Áreas (Artes, Ciência e Tecnologia, Humanidades e Saúde) são estruturadas de forma a abarcar e incluir todos

¹ Plano de Expansão e Reestruturação das Universidades Federais.

os componentes curriculares de todas as Áreas de Concentração aprovadas pelos Colegiados de cada BI, assim como também todos os componentes curriculares oferecidos pelas Unidades de Ensino da UFBA, no campo de cada BI, respeitados os pré-requisitos.

O presente documento contém o detalhamento do projeto pedagógico do BI em Humanidades, tendo sido elaborado com base na revisão do Projeto Pedagógico geral dos BI e demais documentos de trabalho que vêm sendo elaborados no âmbito da Congregação do Instituto de Humanidades, Artes e Ciências – IHAC, onde os referidos cursos estão sediados. As Áreas de Concentração da Área de Humanidades serão objeto de projetos pedagógicos individuais a serem desenvolvidos a partir das contribuições de diversas unidades da UFBA, e, portanto, não constam do presente projeto.

2. JUSTIFICATIVA

Com o desenvolvimento científico, sobretudo a partir dos séculos XVIII e XIX, ocorre a multiplicação dos campos disciplinares e a segmentação das diferentes formas de descrever e compreender o mundo da natureza e a realidade humana e social. O advento da ciência moderna implicou a especialização dos campos científicos e a delimitação dos campos da Física, Astronomia e Química, que constituem o grande campo da Filosofia Natural, e a grande área das Humanidades, que manterá uma posição hegemônica de prestígio no âmbito das universidades, até o século XIX, constituindo-se dos estudos de línguas, literatura, história, filosofia, música e artes visuais. A palavra Humanidades, entretanto, não aparece na Modernidade, mas na Antiguidade Romana. *Humanitas* é o termo utilizado por Cícero para designar qualidades, sentimentos e inclinações próprias da espécie humana. No sentido da educação formal, compreendia a aprendizagem da literatura e da oratória buscando como resultados práticos eficiência, precisão e habilidade verbal.

O surgimento das ciências humanas no século XIX, a partir da distinção dos estudos sobre o homem, a sociedade, a política, a linguagem e a cultura, do âmbito da filosofia, trouxe uma mudança de *status* epistemológico desses estudos, que deixam a condição de campo especulativo e passam a se constituir em um novo

campo científico. A aplicação dos métodos e técnicas das ciências da natureza aos objetos humanos e sociais, desde o início, contudo, tem sido alvo de questionamentos e objeções. Uma das principais dificuldades das ciências humanas, para o seu reconhecimento, enquanto campo científico é o fato de a ciência lidar com a objetividade dos fatos, despojados de todos os elementos da subjetividade humana, tais como afetividades, valores, normas e crenças, e o seu próprio objeto estar impregnado dessa subjetividade de quem o pensa e o analisa.

Sendo a palavra Humanidades polissêmica, tanto no sentido diacrônico quanto sincrônico, faz-se necessário explicitar os campos do conhecimento nela compreendidos, e, no caso do Bacharelado Interdisciplinar em Humanidades da UFBA, ela deverá contemplar: a Filosofia; as Ciências Humanas: Psicologia, Sociologia, Ciência Política, Antropologia, História, Geografia, Linguística, Psicanálise; as Letras: Língua Portuguesa, Línguas Estrangeiras, Literatura; as Ciências Sociais Aplicadas: Direito, Pedagogia, Economia, Administração, Ciências da Informação e Comunicação. O curso justifica-se em relação aos cursos tradicionais na área de Humanidades pelo seu tratamento epistemológico, metodológico e pedagógico com base no diálogo entre disciplinas distintas.

O caminho do multidisciplinar ao interdisciplinar e, mais ainda, a tentativa de construção de sentidos e práticas *transdisciplinares* serão os alicerces para o desenvolvimento dos temas selecionados como objetos de estudos na formação dos estudantes. Buscar-se-á, assim, evitar os habituais recortes disciplinares no olhar sobre as relações entre o humano e a natureza, bem como as relações humanas e sociais como um todo. Visa-se, desse modo, a proporcionar uma visão mais abrangente e plural, contribuindo para uma formação cultural e humanística mais ampla, capacitando os estudantes a se posicionarem criticamente e de modo não-segmentado diante dos desafios existentes na sociedade contemporânea.

3. BASE LEGAL

Os Bacharelados Interdisciplinares, por se tratarem de experiências acadêmicas muito recentes no Brasil, ainda não são objeto de uma regulamentação

específica do Conselho Nacional de Educação. A base legal atual em que se apóia a sua criação, no plano da legislação federal, é o artigo 53, da Lei 9.394/96 (LDBEN – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional), que assegura, no inciso I, às instituições universitárias, a autonomia para criação de novos cursos e, no inciso II, a liberdade de fixação dos seus currículos.

No plano das normas internas da UFBA fundamentam-se nas Resoluções nº 02/2008 e nº 03/2008, do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão. A primeira “estabelece definições, princípios, modalidades, critérios e padrões para a organização dos cursos de graduação na UFBA” e a segunda, “regulamenta a organização e o funcionamento dos Bacharelados Interdisciplinares na UFBA”.

Os documentos normativos consultados para subsidiar a proposta dos Bacharelados Interdisciplinares são os seguintes:

- **Parecer CNE/CES nº. 776, 3/12/1997.** Contém orientação para diretrizes curriculares dos Cursos de Graduação.
- **Parecer CNE/CES nº. 67, 11/3/2003.** Aprova Referencial para as Diretrizes Curriculares Nacionais - DCN - dos Cursos de Graduação e propõe a revogação do ato homologatório do Parecer CNE/CES 146/2002.
- **Parecer CNE/CES nº. 108, 7/5/2003.** Duração de cursos presenciais de Bacharelado.
- **Parecer CNE/CES nº. 136, 4/6/2003.** Esclarecimentos sobre o Parecer CNE/CES 776/97, que trata da orientação para as Diretrizes Curriculares dos Cursos de Graduação.
- **Parecer CNE/CES nº. 210, 8/7/2004.** Aprecia a Indicação CNE/CES 1/04, referente à adequação técnica e revisão dos pareceres e resoluções das Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação.
- **Parecer CNE/CES nº. 329, 11/11/2004.** Carga horária mínima dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial.
- **Parecer CNE/CES nº. 184, 7/7/2006.** Retificação do Parecer CNE/CES nº. 329/2004, referente à carga horária mínima dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial.

São destacados nesses Pareceres dispositivos pertinentes não somente à possibilidade de implantação dos Bacharelados Interdisciplinares, como também a aspectos característicos dessa modalidade de graduação, entre eles a formação generalista, a flexibilidade e a interdisciplinaridade. Além desses documentos legais, cabe destacar o Projeto de Lei da Reforma Universitária, ora em tramitação no Congresso Nacional (PL 7.200/2006), que dedica à inovação da estrutura acadêmica dos cursos superiores apenas uma referência (§ 4º do artigo 44), abaixo transcrita:

As instituições de ensino superior, na forma de seus estatutos ou regimentos e respeitadas as diretrizes curriculares nacionais, poderão organizar os seus cursos de graduação, exceto os de educação profissional tecnológica, incluindo um período de formação geral, em quais quer campos do saber e com duração mínima de quatro semestres, com vistas a desenvolver:

I – formação humanística, científica, tecnológica e interdisciplinar;

II – estudos preparatórios para os níveis superiores de formação; e

III – orientação para a escolha profissional.

4. OBJETIVOS DO CURSO

O Bacharelado Interdisciplinar em Humanidades – BIH – é um curso de graduação de duração plena que tem visa agregar formação geral – humanística, científica e artística – a um aprofundamento no campo das Humanidades. O BIH tem ainda como objetivo o desenvolvimento de competências e habilidades que possibilitem uma inserção mais abrangente e multidimensional do indivíduo na vida social e profissional. Tem também como objetivo possibilitar ao estudante a aquisição de competências e habilidades gerais e específicas para o aprendizado de fundamentos conceituais e metodológicos para uma posterior formação profissional e/ou pós-graduação.

5. PERFIL DO EGRESSO

O egresso do Bacharelado Interdisciplinar em Humanidades deverá ser um indivíduo capaz de realizar leituras abrangentes, sensíveis e críticas da realidade social e do ambiente em que se encontra inserido. Além disso, deverá enfrentar as exigências do mundo do trabalho no desempenho de ocupações diversas que mobilizem, de modo flexível, conhecimentos, competências e habilidades de distintos campos do conhecimento.

6. COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

Foram identificadas tanto competências e habilidades gerais proporcionadas pela educação superior quanto competências específicas relacionadas à ocupação do egresso do Bacharelado Interdisciplinar em Humanidades.

São competências gerais:

- Capacidade de abstração, análise e síntese combinando distintos campos do conhecimento, em particular das Humanidades;
- Capacidade de crítica e autocrítica;
- Capacidade para compreender e intervir em questões relacionadas à ética, à política e à democracia;
- Capacidade de auto-aprendizado e de atualização contínua e permanente;
- Capacidade de comunicação oral e escrita;
- Capacidade e habilidades interpessoais para o trabalho em grupo;
- Habilidades para buscar, processar e analisar, de forma autônoma, informação procedente de fontes diversas;
- Capacidade para compreender e intervir em questões relacionadas à responsabilidade social, valorização e respeito pela diversidade cultural, à preservação do meio ambiente e à busca da equidade socioeconômica;
- Habilidades no uso das tecnologias da informação e da comunicação.

São competências específicas:

- Capacidade reflexiva sobre uma área de estudo ou profissão no campo das Humanidades;
- Capacidade de investigação sobre questões da humanidade, da contemporaneidade, das sociedades, das culturas, das subjetividades, do Desenvolvimento, dos poderes, entre outros aspectos;
- Capacidade de empreender, planejar e gerir projetos com base no compromisso com a cidadania.

Competências valorativas e compromissos éticos:

- Responsabilidade social e compromisso cidadão;
- Valorização e respeito pela diversidade cultural;

- Consolidação dos valores democráticos na sociedade contemporânea.

7. DESCRIÇÃO DA ESTRUTURA CURRICULAR

7.1. Visão Geral

O Bacharelado Interdisciplinar em Humanidades é um curso de graduação, oferecido em dois turnos (noturno e diurno), com carga horária total de 2400 horas e duração mínima de seis semestres. A estrutura curricular do BI-Humanidades divide o curso em duas etapas de formação: a **Formação Geral** e a **Formação Específica**. Estas etapas de formação são estruturadas hierarquicamente em **Eixos, Módulos, e Componentes Curriculares** que se distinguem quanto à função que exercem na formação acadêmica dos alunos, e que podem perpassar as duas etapas.² Adicionalmente, há as **Atividades Complementares**, que constituem o Eixo Integrador e que ocorrem em paralelo às duas etapas de formação, e o Eixo da **Orientação Acadêmica/Profissional**, constituída por ações e atividades em ambas as etapas do curso, e que têm como finalidade oferecer uma visão panorâmica das diversas áreas de investigação, práticas e profissões do campo das Humanidades.

A trajetória do aluno no curso pode seguir duas opções mutuamente excludentes: a) a formação na Grande Área de Humanidades, correspondente à matriz curricular que será apresentada a seguir; b) a escolha de uma Área de Concentração a ser cursada a partir do 4º semestre do curso. O ingresso em cada Área de Concentração obedecerá a critérios específicos de admissão a serem definidos pela Coordenação da Área de Concentração, de comum acordo com o Colegiado de curso do BI em Humanidades. Caso o aluno opte por não ingressar em Área de Concentração, permanecerá automaticamente na **Grande Área de Humanidades** e não precisará submeter-se a eventuais critérios de admissão.

O presente projeto trata das Etapas da **Formação Geral** e da **Formação Específica** na opção da **Grande Área de Humanidades**. As Áreas de Concentração serão objeto de projetos pedagógicos individuais a serem desenvolvidos a partir das contribuições de diversas unidades da UFBA, e, portanto, não constam do presente projeto. Cabe ressaltar que os currículos das Áreas de Concentração serão perfeitamente

² O BI em Humanidades divide a sua estrutura curricular em cinco Eixos Curriculares: **Eixo Linguagens, Eixo Interdisciplinar, Eixo da Orientação Profissional, Eixo Específico de Humanidades, e Eixo Integrador.**

compatíveis com o currículo geral da **Grande Área de Humanidades**, uma vez que a sua estrutura curricular se insere entre os componentes optativos e livres do currículo da referida **Grande Área de Humanidades**.

7.2. As Etapas

O BI Humanidades é dividido em duas etapas: **Etapa da Formação Geral**, com duração mínima de três semestres; e a **Etapa da Formação Específica**, com duração mínima de três semestres. Esta divisão em etapas tem a função de viabilizar a possibilidade de que um aluno possa optar pelo ingresso em uma Área de Concentração, após completar a **Etapa da Formação Geral**, ou seja, a partir do ingresso na **Etapa da Formação Específica** no quarto semestre do curso.

Quatro dos Eixos Curriculares que estruturam o presente curso perpassam ambas as etapas: Eixo Linguagens, Eixo Específico, Eixo de Orientação Profissional e Eixo Integrador. O Eixo Interdisciplinar é completado integralmente durante a Etapa da Formação Geral.

7.2.1. Etapa de Formação Geral

A Etapa de Formação Geral tem duração mínima de três semestres e é destinada a garantir a aquisição de competências e habilidades que permitam a compreensão pertinente e crítica da realidade natural, social e cultural. Esta etapa é comum a todos os alunos do BI-Humanidades, e possui carga horária total de **1020 horas**, ou **1.200 horas** se forem contabilizadas as Atividades Complementares.

A Etapa da Formação Geral abarca integralmente o **Eixo Interdisciplinar**, formado pelo **Módulo “Estudos sobre a Contemporaneidade”** e pelo **Módulo “Culturas”**. Esta Etapa também é constituída por dois componentes curriculares obrigatórios do **Eixo Linguagens** (componentes do **Módulo “Língua Portuguesa”**) e por quatro componentes curriculares do **Eixo Específico de Humanidades**³, além das atividades e ações dos **Eixos de Orientação Profissional e Eixo Integrador**

³ Tal como se informa abaixo, item 7.3.3, destes quatro componentes curriculares do Eixo Específico de Humanidades, um é obrigatório e três são componentes curriculares optativos específicos do BI Humanidades.

7.2.2. Etapa da Formação Específica

A Etapa da Formação Específica é destinada a proporcionar aquisição de competências e habilidades que possibilitem o aprofundamento num dado campo do saber teórico ou teórico-prático, profissional disciplinar, multidisciplinar ou interdisciplinar. Esta etapa possui carga horária total de **1.020 horas**, ou **1.200 horas** se forem contabilizadas as Atividades Complementares, sendo constituída por um componente curricular do **Eixo Linguagens (Módulo Língua Portuguesa)**, por componentes curriculares do **Eixo Específico de Humanidades**, além da continuação das atividades e ações dos **Eixos de Orientação Profissional** e **Eixo Integrador**.

A Etapa da Formação Específica oferece aos alunos duas opções: o ingresso em uma Área de Concentração, com estrutura curricular específica e diferenciada; ou a permanência em uma estrutura curricular flexível e aberta, denominada de **Grande Área de Humanidades**, que proporciona ao aluno uma formação generalista no campo das Humanidades.

7.3. Os Eixos

Como já delineado no item 7.1 acima, o BI-Humanidades divide a sua estrutura curricular em cinco Eixos Curriculares, os quais serão descritos a seguir.

7.3.1. Eixo interdisciplinar

O Eixo Interdisciplinar totaliza **408 horas** e é composto por dois módulos: o Módulo “**Estudos sobre a Contemporaneidade**” e o Módulo “**Culturas**”.

7.3.1.1. Módulo “Estudos sobre a Contemporaneidade”

O Módulo “Estudos sobre a Contemporaneidade” visa estudos temáticos de natureza interdisciplinar que têm por finalidade proporcionar ampla compreensão da

atualidade nos seus múltiplos aspectos e dimensões, provendo condições para uma intervenção mais eficiente e lúcida nos processos sociais. Este módulo tem a carga horária total de **136 horas**, e é constituído pela seqüência de dois componentes curriculares obrigatórios, de 68 horas cada:

- HACA01 – Estudos sobre a Contemporaneidade I
- HACA34 – Estudos sobre a Contemporaneidade II

7.3.1.2. Módulo “Culturas”

O Módulo “Culturas” é constituído por componentes curriculares optativos, oferecidos pelo IHAC, ou por componentes curriculares das demais unidades da UFBA, os quais poderão ser classificados enquanto **Cultura Artística**, **Científica** ou **Humanística**⁴ (conforme descrito no Projeto Geral dos Bacharelados Interdisciplinares aprovados pelo CONSEPE). Considerando que os componentes curriculares da formação específica em Humanidades são classificados como “Cultura Humanística”, os alunos do BI-Humanidades deverão cursar duas das chamadas “Culturas” distintas da sua área de formação, sendo dois componentes curriculares, de 68 horas cada, em **Cultura Científica**, e outros dois de 68 horas em **Cultura Artística**, perfazendo um total de **272 horas** neste módulo.

Cabe ressaltar ainda que, para efeitos de integralização curricular, os componentes das demais unidades serão classificados como “Cultura Artística” ou “Cultura Científica” em função da delimitação das áreas de conhecimento previstas pela UFBA, a saber:

- a) CULTURA CIENTÍFICA: Área I – Ciências Físicas, Matemática e Tecnologia;
Área II – Ciências Biológicas e Profissões da Saúde.

Contempla Componentes Curriculares com os seguintes códigos: **ARQ** (Faculdade de Arquitetura), **BIO** (Instituto de Biologia), **ENF** (Escola de Enfermagem), **ENG** (Escola Politécnica - Engenharia), **FAR** (Faculdade de Farmácia), **FIS** (Instituto de Física), **FOF** (Faculdade de Odontologia), **GEO** (Instituto de Geociências), **ISC** (Instituto de Ciências da Saúde), **ISC** (Instituto de Saúde Coletiva), **MAT** (Instituto de Matemática), **MED** (Faculdade de Medicina), **MEV** (Escola de Medicina Veterinária), **NUT** (Escola de Nutrição), **QUI** (Instituto de Química).

⁴ Estes componentes são discriminados no Anexo II deste projeto

b) CULTURA ARTÍSTICA: Área IV – Letras;
Área V – Artes.

Contempla Componentes Curriculares com os seguintes códigos: **EBA** (Escola de Belas Artes), **DAN** (Escola de Dança), **MUS** (Escola de Música), **TEA** – (Escola de Teatro), **LET** (Instituto de Letras).

Do mesmo modo, os componentes curriculares oferecidos pelos Bacharelados Interdisciplinares em Saúde, Ciência e Tecnologia e em Artes, do IHAC, poderão ser cursados como “Culturas” pelos estudantes do BI-Humanidades. (c.f. Anexo II deste projeto).

7.3.2. Eixo Linguagens

O Eixo Linguagens é composto por **módulos** de componentes curriculares cuja função é promover a aquisição de conhecimentos e habilidades que possibilitarão maior acesso a conhecimentos e competências fundamentais e aplicadas. No BI-Humanidades este eixo é dividido nos módulos: **Língua Portuguesa** e **Língua Estrangeira** (este último facultativo)

7.3.2.1. Módulo “Língua Portuguesa”

O Módulo “Língua Portuguesa” é constituído de uma sequência de componentes curriculares cujo objetivo é desenvolver uma compreensão ampla da língua portuguesa em suas múltiplas interfaces, entre elas a dos poderes e da diversidade cultural, bem como desenvolver um nível de proficiência que permita a compreensão e a produção de textos utilizando a norma culta da língua portuguesa.

Este módulo totaliza **204** horas nos três componentes curriculares obrigatórios de 68 horas cada, nas duas Etapas do curso:

Etapa da Formação Geral:

- LETE43 Língua Portuguesa, Poder e Diversidade
- LETE45 Leitura e Produção de Textos em Língua Portuguesa

Etapa da Formação Específica:

Optativa de Língua Portuguesa, com 68 horas dentre:

- HAC – Oficina de Textos em Humanidades
- Demais Componentes Curriculares que cumpram o mesmo papel, a serem especificados pelas Áreas de Concentração, em um total de 68 horas.

Importante notar que os componentes curriculares **LETE43** e **LETE45** são comuns a todos os Bacharelados Interdisciplinares e são oferecidos durante a **Etapa da Formação Geral**. Já a **Optativa de Língua Portuguesa** é oferecida na **Etapa da Formação Específica**, sendo específica para cada campo do conhecimento, no caso as Humanidades, e visa oferecer ao aluno uma abordagem específica quanto às exigências linguísticas relativas à leitura e à redação de textos acadêmicos na Área das Humanidades.

7.3.2.2. Módulo “Língua Estrangeira”

Módulo composto por uma sequência de componentes curriculares, de natureza facultativa (componentes de livre escolha), visando o uso instrumental de uma língua estrangeira moderna, escolhida pelo aluno, que tem por finalidade a aquisição da competência básica para leitura em idiomas estrangeiros que ampliem as possibilidades de acesso à informação e ao conhecimento.

Os idiomas disponibilizados inicialmente são: Inglês, Espanhol, Francês, Italiano e Alemão. Para a oferta dos cursos, oficinas ou outras modalidades de ensino deste módulo, poderá ser utilizado o Centro de Idiomas da Universidade.

7.3.3. Eixo Específico de Humanidades

O Eixo Específico de Humanidades é constituído por **1020 horas** de componentes curriculares e compreende, em termos de carga horária, a metade dos componentes curriculares do BI-Humanidades. Os Componentes Curriculares deste Eixo visam apresentar e discutir temas, conceitos e problemas relacionados às Humanidades, com os seguintes objetivos:

- Facilitar a construção de pertencimento ao campo das Humanidades;
- Fomentar o interesse pela pesquisa no campo das Humanidades;
- Facilitar a realização de orientação profissional;
- Estimular o papel de autor/co-autor do estudante.

Deste modo, os estudantes do BI Humanidades deverão cursar um total de quinze componentes curriculares assim divididos: um componente curricular obrigatório (item 7.3.3.1), três componentes curriculares optativos específicos do BI Humanidades (item 7.3.3.2) e onze componentes curriculares optativos em Humanidades (item 7.3.3.3):

7.3.3.1. Componente curricular obrigatório

- HACA03 - Estudos das Humanidades (68 horas)

7.3.3.2. Componentes Curriculares Optativos Específicos do BI Humanidades

Três dos seguintes componentes curriculares, oferecidos pelo BI Humanidades durante a Etapa de Formação Geral:

- HACA36 - Estudos das Culturas (68 horas)
- HACA35 - Estudos das Sociedades (68 horas)
- HACA51 - Estudos do Desenvolvimento (68 horas)
- HAC_ Estudos dos Poderes (68 horas)
- HAC_ Estudos das Subjetividades (68 horas)

7.3.3.3. Componentes Curriculares Optativos em Humanidades

Onze componentes curriculares optativos a serem escolhidos: a) dentre os componentes oferecidos pelas unidades da Área de Filosofia e Ciências Humanas da UFBA (Área III)⁵ b) dentre os componentes curriculares das Áreas de Concentração aprovadas pelo Colegiado do Bacharelado Interdisciplinar em Humanidades, ou c) dentre os componentes curriculares oferecidos pelo IHAC e listados em anexo na rubrica **Optativas da Grande Área de Humanidades**.

7.4. Eixo Integrador

O Eixo Integrador é constituído pelas **Atividades Complementares** que têm como função a articulação das duas etapas de formação. Através delas e, ao longo do percurso acadêmico, os alunos terão a oportunidade de ampliar sua responsabilidade social e suas competências relacionais. Este eixo poderá estruturar-se como um conjunto de atividades curriculares e extra-curriculares de natureza bastante diversificada. São consideradas atividades complementares as seguintes modalidades: pesquisa, extensão, estágio, programas especiais, cursos livres, disciplinas de graduação e de pós-graduação, Atividade Curricular em Comunidade (ACC), atividade curricular em instituição, estágios e quaisquer eventos de natureza acadêmica.

Este eixo é composto por atividades complementares que totalizam um mínimo de 360 horas, sendo que, deste total, até um terço das horas pode ser substituído pelo equivalente em carga horária de componentes de livre escolha. A integralização da carga horária destas atividades é objeto de regulamentação específica da Congregação do IHAC (Cf. Resolução 01/2009 em anexo).

7.5. Eixo de Orientação Acadêmica / Profissional

⁵ Consideram-se aqui os componentes curriculares com os seguintes códigos: **ADM** (Escola de Administração), **FCC** (Faculdade de Ciências Contábeis), **ECO** (Faculdade de Ciências Econômicas), **COM** (Faculdade de Comunicação), **DIR** (Faculdade de Direito), **EDC** (Faculdade de Educação), **FCH** (Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas), **ICI** (Instituto de Ciências da Informação), **IPS** (Instituto de Psicologia).

Constituída por um conjunto de ações e atividades que têm como finalidade oferecer uma visão panorâmica das diversas áreas básicas das Humanidades, bem como orientar os estudantes sobre seu itinerário acadêmico, sobre leituras e atividades relacionadas à sua formação integral (atividades artísticas, culturais, científicas, etc) .

7.6. Componentes Curriculares de Livre Escolha

Os componentes curriculares nomeados Livres podem ser escolhidos livremente pelo aluno, de acordo com a disponibilidade de oferta de quaisquer das unidades da UFBA, desde que os respectivos colegiados facultem o ingresso aos alunos do BI respeitando-se as especificidades e os pré-requisitos (onde estes existam). O Colegiado do BI Humanidades estimulará os alunos a solicitarem matrícula em Línguas Estrangeiras, e em disciplinas da área de Ciência e Tecnologia, Saúde, Humanidades e Artes que favoreçam o desenvolvimento de competências cognitivas e habilidades relacionadas ao **Perfil do Egresso**.

7.7. Síntese da Distribuição da Carga Horária do Curso

Totalização da carga horária dos componentes curriculares, apresentados conforme as **Etapas** que compõem o curso:

Etapas de Formação Geral: 1.200 horas

Eixo Linguagens:

Módulo Língua Portuguesa: 136 horas

LET E43–Língua Portuguesa, Poder e Diversidade: 68 horas

LET E45– Leitura e Produção de Textos em Língua Portuguesa: 68 horas

Eixo Específico de Humanidades: 476 horas (conforme itens 7.3.3.1, 7.3.3.2 e 7.3.3.3)

Eixo Interdisciplinar: 408 horas

Módulo Estudos sobre a Contemporaneidade: 136 horas

HAC A01 – Estudos sobre a Contemporaneidade I: 68 horas

HAC A34 – Estudos sobre a Contemporaneidade II: 68 horas

Módulo “Culturas”: 272 horas

Culturas Científicas I e II: 136 horas

Culturas Artísticas I e II: 136 horas

Eixo Integrador - Atividades Complementares: 180 horas

Etapa de Formação Específica: 1.200 horas

Eixo Específico de Humanidades: 612 horas (conforme item 7.3.3.3)

Componentes Curriculares de Livre Escolha: 408 horas

Eixo Integrador - Atividades Complementares: 180 horas







Total: Etapa de Formação Geral + Etapa de Formação Específica = 2400 horas

7.7. QUADRO CURRICULAR

	1º Semestre	2º Semestre	3º Semestre
Etapa da Formação Geral	HACA 01- Estudos sobre a Contemporaneidade I <i>4 horas semanais</i> <i>68 horas semestrais</i>	HACA 34 Estudos sobre a Contemporaneidade II <i>4 horas semanais</i> <i>68 horas semestrais</i>	Cultura Artística 2 <i>4 horas semanais</i> <i>68 horas semestrais</i>
	Cultura Artística 1 <i>4 horas semanais</i> <i>68 horas semestrais</i>	Cultura Científica 2 <i>4 horas semanais</i> <i>68 horas semestrais</i>	Optativa Humanidades <i>4 horas semanais</i> <i>68 horas semestrais</i>
	Cultura Científica 1 <i>4 horas semanais</i> <i>68 horas semestrais</i>	Optativa Humanidades <i>4 horas semanais</i> <i>68 horas semestrais</i>	Optativa Humanidades <i>4 horas semanais</i> <i>68 horas semestrais</i>
	LET E 43 – Língua Portuguesa, Poder e Diversidade <i>4 horas semanais</i> <i>68 horas semestrais</i>	LET E 45 Leitura e Produção de Textos em Língua Portuguesa <i>4 horas semanais</i> <i>68 horas semestrais</i>	Optativa BI Humanidades <i>4 horas semanais</i> <i>68 horas semestrais</i>
	HACA 03 Estudos das Humanidades <i>4 horas semanais</i> <i>68 horas semestrais</i>	Optativa BI Humanidades <i>4 horas semanais</i> <i>68 horas semestrais</i>	Optativa BI Humanidades <i>4 horas semanais</i> <i>68 horas semestrais</i>
<i>Atividades Complementares 180 horas (em 3 semestres)</i>			

	4º Semestre	5º Semestre	6º Semestre
Etapa da Formação Específica em Humanidades	Optativa Humanidades <i>4 horas semanais</i> <i>68 horas semestrais</i>	Optativa Humanidades <i>4 horas semanais</i> <i>68 horas semestrais</i>	Optativa Humanidades <i>4 horas semanais</i> <i>68 horas semestrais</i>
	Optativa Humanidades <i>4 horas semanais</i> <i>68 horas semestrais</i>	Optativa Humanidades <i>4 horas semanais</i> <i>68 horas semestrais</i>	Optativa Humanidades <i>4 horas semanais</i> <i>68 horas semestrais</i>
	HAC Oficina de Textos em Humanidades <i>4 horas semanais</i> <i>68 horas semestrais</i>	Optativa Humanidades <i>4 horas semanais</i> <i>68 horas semestrais</i>	Optativa Humanidades <i>4 horas semanais</i> <i>68 horas semestrais</i>
	Componente Livre <i>4 horas semanais</i> <i>68 horas semestrais</i>	Componente Livre <i>4 horas semanais</i> <i>68 horas semestrais</i>	Componente Livre <i>4 horas semanais</i> <i>68 horas semestrais</i>
	Componente Livre <i>4 horas semanais</i> <i>68 horas semestrais</i>	Componente Livre <i>4 horas semanais</i> <i>68 horas semestrais</i>	Componente Livre <i>4 horas semanais</i> <i>68 horas semestrais</i>
<i>Atividades Complementares 180 horas (em 3 semestres)</i>			

LEGENDA:

-  Eixo Interdisciplinar
-  Eixo Linguagens (Módulo Língua Portuguesa)
-  Componentes Optativos em Humanidades
-  Componentes Curriculares de Livre Escolha
-  Componentes Optativos Específicos do BI Humanidades
-  Atividades Complementares

8. EMENTÁRIO

8.1 - Componentes Curriculares Obrigatórios – Eixo Interdisciplinar

Nome e código do componente curricular: HAC A01 Estudos sobre a Contemporaneidade I		Departamento: HAC00	Carga Horária: 68h T
Modalidade: <i>Disciplina</i>	Função: Básico	Natureza: <i>Obrigatório</i>	
Pré-requisito: nenhum		Módulo de alunos: 50 vagas	
Ementa: Estudo abrangente das sociedades contemporâneas, na sua diversidade, globalidade e sustentabilidade, identificando suas origens históricas, bem como estruturas práticas e simbólicas, contemplando interpretações dos diferentes saberes. Estudo do modo como se estruturam e desenvolvem tais unidades sociais em seus vínculos com o Estado, a cultura e os indivíduos, com destaque para as formas de organização do trabalho. Estudo dos processos psíquicos e psicossociais que estruturam e organizam a singularidade de cada sujeito, compreendendo como tais processos afetam sua construção de significados, sua relação com os outros e sua ação sobre o mundo.			
Bibliografia: <ol style="list-style-type: none">1. BONDIA, J. L. Notas sobre a experiência e o saber da experiência. Revista Brasileira de Educação. N. Jan/Fev/Mar/Abr de 2002, p. 2-9.2. IANNI, O. Enigmas da modernidade-mundo. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2000, Cap VIII - Raízes da Imaginação, p.169-182.3. MAFFESOLI, M. A conquista do presente. Rocco, 1984.4. MIRANDA, José A. Bragança de. Análise da Actualidade. Lisboa: Vega, 1994.5. VALVERDE, Monclar. Experiência e comunicação. In VALVERDE, Monclar. Estética da Comunicação. Salvador: Quarteto, 2007 (Item 5.1), p. 239-248.			

Nome e código do componente curricular: HAC A34 Estudos sobre a Contemporaneidade II		Departamento: HAC00	Carga Horária: 68h T
Modalidade: <i>Disciplina</i>	Função: Básico	Natureza: <i>Obrigatório</i>	
Pré-requisito: nenhum		Módulo de alunos: 50 vagas	
Ementa: Estudo aprofundado de temas abordados no componente curricular Estudos sobre a Contemporaneidade I com ênfase na abordagem das implicações da problemática da contemporaneidade.			
Bibliografia: <ol style="list-style-type: none">1. BAUMANN, Zygmunt. <i>Emancipação</i>. In: Modernidade Líquida. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2001.2. DEJOURS, Christophe. A Banalização da Injustiça Social. São Paulo: FGV, 20023. HALL, Stuart. A identidade cultural na pós-modernidade. Rio de Janeiro: DP&A, 2006.4. JANINE RIBEIRO, Renato. A Sociedade contra o Social, o alto custo da vida pública no Brasil. Rio de Janeiro: Companhia das Letras, 2000.5. WARNIER, J.P. A erosão das culturas singulares e Uma abundância de criações culturais. In: A mundialização da cultura. (trad. Viviane Ribeiro). Bauru: EDUSC, 2003.			

8.2 - Componentes Curriculares Obrigatórios – Eixo Linguagens

Nome e código do componente curricular: LET A43 - Língua Portuguesa, Poder e Diversidade Cultural		Departamento: Letras Vernáculas	Carga Horária: 68h T
Modalidade: <i>Disciplina</i>	Função: Básico		Natureza: <i>Obrigatório</i>
Pré-requisito: nenhum		Módulo de alunos: 50 vagas	
<p>Ementa: Introdução ao estudo da língua portuguesa, com base em uma concepção de língua como sistema estruturado, heterogêneo, em constante processo de mudança e responsável pela interação entre o sujeito e o mundo.</p> <p>Bibliografia básica:</p> <p>BAGNO, Marcos. (Org.). <i>Linguística da norma</i>. São Paulo: Edições Loyola, 2002. BAGNO, Marcos. <i>Preconceito linguístico: o que é, como se faz</i>. 5 ed. São Paulo: Edições Loyola, 2000. CALLOU, Dinah. LEITE, Yonne. <i>Como falam os brasileiros</i>. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2002. FARACO, Carlos Alberto. Empréstimos e neologismos: uma breve visita histórica. <i>Alfa Revista de Linguística</i>, São Paulo, 45:131-148, 2001. GNERRE, Maurizio. <i>Linguagem, escrita e poder</i>. 1ª reimpressão da 3ª edição de 1991. São Paulo: Martins Fontes, 1994. ILARI Rodolfo; BASSO, Renato. <i>O português da gente: a língua que estudamos, a língua que falamos</i>. São Paulo: Contexto, 2006. LUCCHESI, Dante. Variação e norma: elementos para uma caracterização sociolinguística do português do Brasil. <i>Revista Internacional de Língua Portuguesa</i>, Lisboa, 12:17-28, 1994. MATEUS, Maria Helena Mira. <i>A face exposta da língua portuguesa</i>. Lisboa: IN-CM, 2002. MATTOS E SILVA, Rosa Virgínia. <i>Ensaio para uma sócio-história do português brasileiro</i>. São Paulo: Parábola, 2004. MATTOS E SILVA, Rosa Virgínia. “O português são dois ...”: <i>novas fronteiras, velhos problemas</i>. São Paulo: Parábola, 2004. MOLLICA, Maria Cecília, BRAGA, Maria Luiza. (Org.). <i>Introdução à Sociolinguística: o tratamento da variação</i>. São Paulo: Contexto. PINKER, Steven. <i>O instinto da linguagem: como a mente cria a linguagem</i>. São Paulo: Martins Fontes, 2002. TRAVAGLIA, Carlos. <i>Gramática e interação</i>. 9 ed. rev. São Paulo: Cortez, 2003.</p> <p>DICIONÁRIOS</p> <p>DUBOIS, Jean <i>et alii</i>. <i>Dicionário de linguística</i>. São Paulo: Cultrix, 1978. FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. <i>Novo Aurélio Século XXI: o dicionário da língua portuguesa</i>. 3 ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1999. HOUAISS, Antônio <i>et alii</i>. <i>Dicionário Houaiss da língua portuguesa</i>. Rio de Janeiro: Objetiva, 2001. MATTOSO CÂMARA JR, J. <i>Dicionário de linguística e gramática</i>. 14 ed. Petrópolis: Vozes, 1988.</p> <p>GRAMÁTICAS</p> <p>BECHARA, Evanildo. <i>Moderna gramática portuguesa</i>. 31 ed. São Paulo: Nacional, 1987. CUNHA, Celso; CINTRA, Luís Filipe Lindley. <i>Nova gramática do português contemporâneo</i>. 2 ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1985. ROCHA LIMA, Carlos Henrique da. <i>Gramática normativa da língua portuguesa</i>. Rio de Janeiro: José Olympio, 1987. MIRA MATEUS, Maria Helena <i>et alii</i>. <i>Gramática da língua portuguesa</i>. 5 ed. revista e aumentada. Lisboa: Caminho, 2003. PERINI, Mário. <i>Gramática descritiva do português</i>. São Paulo: Ática, 1995.</p>			

Nome e código do componente curricular: LET E45 - Leitura e Produção de Textos em Língua Portuguesa		Departamento: Letras Vernáculas	Carga Horária: 68h T
Modalidade: <i>Disciplina</i>	Função: Básico		Natureza: <i>Obrigatório</i>
Pré-requisito: nenhum		Módulo de alunos: 50 vagas	
<p>Ementa: Trabalho com as competências de leitura, compreensão e produção de textos de diferentes tipologias e gêneros, com enfoque nos gêneros resumo, resenha crítica, artigo e ensaio.</p> <p>Bibliografia básica:</p> <p>BITTENCOURT, Eneyle. Artigo de opinião: quando o sujeito fala. In: RIVERO, S.; ARAGÃO, E. <i>Lutar com palavras: leitura, escrita e gêneros textuais</i>. Salvador: Associação Baiana de Educação e Cultura, 2006. p.23-33. CAIRO, Alena. DUTRA, Cristiane. MARÇAL, Lúcia. Resumo: síntese de idéias. In: RIVERO, S.; ARAGÃO, E. <i>Lutar com palavras: leitura, escrita e gêneros textuais</i>. Salvador: Associação Baiana de Educação e Cultura, 2006. p.109-119. CAIRO, Alena. DUTRA, Cristiane. MARÇAL, Lúcia. Resenha: a síntese crítica. In: RIVERO, S.; ARAGÃO, E. <i>Lutar com palavras: leitura, escrita e gêneros textuais</i>. Salvador: Associação Baiana de Educação e Cultura, 2006. p.95-108. CITELLI, Adilson. <i>O texto argumentativo</i>. São Paulo: Scipione, 1994. DISCINI, Norma. <i>A comunicação nos textos</i>. São Paulo: Contexto, 2005. FARACO, Carlos Alberto, TEZZA, Cristóvão. <i>Oficina de texto</i>. Rio de Janeiro: Vozes, 2004. FERRARA, Lucrécia. <i>Leitura sem palavras</i>. São Paulo: Ática, 2004. FIORIN, José Luiz, SAVIOLI, Francisco P. <i>Lições de texto: leitura e redação</i>. São Paulo: Ática, 1997. JOUVE, Vincent. <i>A leitura</i>. São Paulo: UNESP, 2002. KLEIMAN, Ângela. <i>Texto & Leitor</i>. Aspectos cognitivos da leitura. Campinas, SP: Pontes, 2004. KOCH, I.V. ELIAS, V.M. <i>Ler e compreender os sentidos do texto</i>. São Paulo: Contexto, 2008. MARCUSCHI, Luiz Antônio. Gêneros textuais: definição e funcionalidade. In: DIONÍSIO, Ângela Paiva; MACHADO, Anna R; BEZERRA, Maria A. (Org.). <i>Gêneros textuais e ensino</i>. Rio de Janeiro: Ed. Lucerna, 2005. p. 19-36. MARCUSCHI, Luiz Antônio. <i>Produção textual, análise de gêneros e compreensão</i>. São Paulo: Parábola Editorial, 2008. MARTINS, Maria Helena. <i>Que é leitura</i>. São Paulo: Ática, 2004. MENDES, Edleise. “Lutar com palavras”: o processo de desenvolvimento da leitura e da escrita de alunos do ensino superior. In: RIVERO, S.; ARAGÃO, E. <i>Lutar com palavras: leitura, escrita e gêneros textuais</i>. Salvador: Associação Baiana de Educação e Cultura, 2006. p. 9-22. MENDES, Edleise. Tipos e gêneros textuais: modos de leitura e de escrita. <i>Revista SIGNUM – Estudos da Linguagem</i>. Universidade Estadual de Londrina. V.11, n.1 / Julho de 2008. P. 167-180. MEURER, José Luiz. MOTTA-ROTH, Désirée. <i>Gêneros textuais</i>. Bauru-SP: EDUSC, 2002. RIVERO, S; ARAGÃO, E. <i>Lutar com palavras: leitura, escrita e gêneros textuais</i>. Salvador: Associação Baiana de Educação e Cultura, 2006. SERAFINI, Maria Tereza. <i>Como escrever textos</i>. Rio de Janeiro: Globo, 1974. VAL, Maria da Graça Costa. <i>Redação e textualidade</i>. São Paulo: Martins Fontes, 1999.</p> <p>GRAMÁTICAS</p> <p>BECHARA, Evanildo. <i>Moderna gramática portuguesa</i>. 31 ed. São Paulo: Nacional, 1987. CUNHA, Celso; CINTRA, Luís Filipe Lindley. <i>Nova gramática do português contemporâneo</i>. 2 ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1985. ROCHA LIMA, Carlos Henrique da. <i>Gramática normativa da língua portuguesa</i>. Rio de Janeiro: José Olympio, 1987. MIRA MATEUS, Maria Helena et alii. <i>Gramática da língua portuguesa</i>. 5 ed. revista e aumentada. Lisboa: Caminho, 2003. PERINI, Mário. <i>Gramática descritiva do português</i>. São Paulo: Ática, 1995.</p>			
Nome e código do componente curricular: HAC___ Oficina de textos em Humanidades		Departamento: HACOO	Carga Horária:T 68h
Modalidade: Atividade	Função:		Natureza: obrigatório
Pré-requisito: nenhum		Módulo de alunos:Em aberto	

Ementa: Leitura acompanhada e debates em sala de textos clássicos e contemporâneos no campo das Humanidades. Aprendizado de técnicas de resumo e produção de resenhas a partir das leituras realizadas. Elaboração de artigos, ensaios, projetos e monografias.

Bibliografia:

ECO, U. "Que é uma Tese e para que Serve?" e "A Escolha do Tema". In Eco. Como se faz uma tese. São Paulo: Perspectiva, 1996, 14 ed, p. 1-14.

GIL, A. Métodos e técnicas de pesquisa social. 5. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

LIMA, T. L. de. Manual Básico para Elaboração de Monografias. Canoas/RGS:Ed. ULBRA, 1999.

LUBISCO, N., VIEIRA, S. Manual de estilo acadêmico. Monografias, dissertações e teses. 2.ed. Salvador: EDUFBA, 2003. 143p.

SEVERINO, A. J. "Formas de trabalhos científicos" In Severino. Metodologia do Trabalho Científico. São Paulo: Cortez, 1993, 19 ed, p. 100-103.

_____. "Qualidade e formas dos trabalhos exigidos nos cursos de pós-graduação". In Severino. Metodologia do Trabalho Científico. São Paulo: Cortez, 1993, 19 ed, p. 109-117.

8.3 - Componente Curricular Obrigatório – Eixo das Humanidades

Nome e código do componente curricular: HAC A03 Estudos das Humanidades		Departamento: HACOO	Carga Horária:T 68h
Modalidade: Disciplina	Função:	Natureza: obrigatório	
Pré-requisito: nenhum		Módulo de alunos: 50 vagas	
<p>EMENTA: A singularidade da condição humana e a idéia de humanidade nas diversas culturas. A problemática das <i>humanidades</i> na história do pensamento. As <i>humanidades</i> como campo de conhecimento e as “ciências humanas”. A redefinição do tema das <i>humanidades</i> no mundo contemporâneo.</p> <p>Bibliografia:</p> <p>CLASTRES, Pierre. A sociedade contra o estado. CUCHE, Denis. A noção de cultura nas ciências sociais. GRANGER, Gilles-Gaston. A razão. HALL, Stuart. A identidade cultural na pós-modernidade. JAUSS, Hans-Robert. A história da literatura como contribuição à crítica literária. LARAIA, Roque de Barros. Cultura – um conceito antropológico. SNOW, C. P. As duas Culturas. STEIN, Ernildo. Racionalidade e existência. VERNANT, Jean-Pierre. Mito e pensamento entre os gregos.</p>			

8.4 - Componentes Curriculares Optativos Específicos de Humanidades

Nome e código do componente curricular: HAC A36 Estudos das Culturas		Departamento: HACOO	Carga Horária: T 68h
Modalidade: Disciplina	Função:	Natureza: Optativo	
Pré-requisito: nenhum		Módulo de alunos: 50 vagas	
<p>Ementa: Estudos e teorias das culturas. Culturas eruditas, populares e midiáticas. Culturas humanísticas, artísticas e científicas. Temas atuais nos estudos da cultura. Culturas e contemporaneidade no mundo e no Brasil.</p> <p>Bibliografia:</p> <p>ALTAMIRANO, Carlos. <i>Términos Críticos de la Sociología de la Cultura</i>. Buenos Aires, Paidós, 2002. ANDREW, Edgar e SEDGWICK, Peter. <i>Teoria cultural de A a Z</i>. São Paulo, Contexto, 2003. CRESPI, Franco. <i>Manual de Sociologia da Cultura</i>. Lisboa, Estampa, 1997. KUPER, Adam. <i>A Cultura na Visão dos Antropólogos</i>. Bauru, EDUSC, 2002. YUDICE, G. <i>A Conveniência da Cultura – usos da cultura na era global</i>. São Paulo: Humanitas, 2004.</p>			

Nome e código do componente curricular: HAC A35 Estudos das Sociedades		Departamento: HAC00	Carga Horária:T 68h
Modalidade: Disciplina	Função:	Natureza: Optativo	
Pré-requisito: nenhum		Módulo de alunos: 50 vagas	

Ementa: Conceitos de sociedade. Sociedade e comunidade. Interpretações clássicas e contemporâneas das sociedades. Temas atuais nos estudos das sociedades. A sociedade da comunicação e do conhecimento. Sociedade do consumo. Mídia, opinião pública e política. Sociedades e contemporaneidade no Brasil e no mundo.

Referências bibliográficas:

DURKHEIM, Émile. *As regras do método sociológico*. (várias edições).

HORKHEIMER, Max, ADORNO, Theodor. *Temas básicos de sociologia*. São Paulo: Cultrix, 1973.

MARX, Karl. *O Capital*. (várias edições)

SIMMEL, Georg. *Sociologie. Études sur les formes de la socialisation*. Trad. Lilyane Deroche-Gurcel et Sibylle Muller. Paris: PUF, 1999.

SOUZA, Jessé e Berthold Oelze (Orgs.) *Simmel e a modernidade*. 2 ed. Editora UNB, 2005.

WEBER, Max. *A ética protestante e o espírito do capitalismo*. (várias edições).

Nome e código do componente curricular: HAC A51 Estudos do Desenvolvimento		Departamento: HACOO	Carga Horária: T 68h
Modalidade: Disciplina	Função:	Natureza: Optativo	
Pré-requisito: nenhum		Módulo de alunos: 50 vagas	
<p>Ementa: Estudos e teorias do desenvolvimento. Diversas perspectivas de desenvolvimento: econômico, social, político, cultural e ambiental. Indicadores de desenvolvimento. Processo histórico moderno e contemporâneo do desenvolvimento. Temas atuais nos estudos do desenvolvimento no Brasil e no mundo.</p> <p>Bibliografia:</p> <p>CHANG, Ha-Joon. <i>Chutando a escada: a estratégia do desenvolvimento em perspectiva histórica</i>. São Paulo: Editora UNESP, 2004.</p> <p>FURTADO, Celso. <i>O Mito do Desenvolvimento Econômico</i>. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1974.</p> <p>SANTOS, Theotônio dos. <i>A teoria da dependência</i>. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2000.</p> <p>SEN, Amartya. <i>Desenvolvimento como liberdade</i>. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.</p> <p>SUNKEL, Osvaldo, PAZ, Pedro. <i>A Teoria do Desenvolvimento Econômico</i>. São Paulo: Difel, 1976. (Trad. João Maia).</p>			

Nome e código do componente curricular: HAC-___ Estudos dos Poderes		Departamento: HACOO	Carga Horária: T 68h
Modalidade: Disciplina	Função:	Natureza: Optativo	
Pré-requisito: nenhum		Módulo de alunos: 50 vagas	
<p>EMENTA: Conceitos de poder. Relações de poder e relações sociais. Poder e saber na construção dos campos teóricos. Dimensões do poder: social, política, econômica e cultural. Níveis macro e micro das relações de poder. Poder e cidadania. Poder e política no mundo contemporâneo.</p> <p>Bibliografia:</p> <p>ADORNO, Theodor W. e HORKHEIMER, Max <i>Dialética do esclarecimento</i>. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1985.</p> <p>BOURDIEU, P.. <i>O poder simbólico</i>. São Paulo: Bertrand Brasil, 1989.</p> <p>DELEUZE, G., e GUATTARI, F. <i>Mil platôs</i>. Rio de Janeiro: Ed. 34, 5 vol. 1995.</p> <p>FOUCAULT, Michel. <i>Microfísica do poder</i>. (várias edições).</p> <p>HOBBS, Thomas, <i>Leviatã ou matéria, forma e poder de um Estado eclesiástico e civil</i>, Col Os Pensadores, São Paulo: Nova Cultural, 1988.</p> <p>ROUSSEAU, J. J. <i>O contrato social</i>. São Paulo: Cultrix, 1965.</p>			

Nome e código do componente curricular: HAC ____ Estudos das Subjetividades		Departamento: HACOO	Carga Horária: T 68h
Modalidade: Disciplina	Função:	Natureza: Optativo	
Pré-requisito: nenhum		Módulo de alunos: 50 vagas	
<p>Ementa: Conceitos de subjetividade. Subjetividade e identidade. Subjetividade e pensamento moderno. Subjetividade e intersubjetividade. Subjetividade e individualismo. Dispositivos de construção da subjetividade e da individualidade. Subjetividade moderna e processos de subjetivação no contemporâneo.</p> <p>Bibliografia: BIRMAN, Joel. Mal-estar na atualidade. A psicanálise e as novas formas de subjetivação. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 2007. COELHO JUNIOR, N. E. Intersubjetividade: conceito e experiência em psicanálise. Revista de Psicologia Clínica – PUC, Rio de Janeiro, n. 141, 2001. DELEUZE, G. Empirismo e subjetividade. São Paulo, Ed. 34, 2001. DUMONT, L. O individualismo – uma perspectiva antropológica da ideologia moderna. Rio de Janeiro, Rocco, 1985. PEIXOTO JUNIOR, Carlos Augusto. Singularidade e subjetivação. Ensaios sobre clínica e cultura. Rio de Janeiro, Editora 7 Letras/PUC-Rio, 2008.</p>			

HACA42 – Temas Especiais em Cultura I		Departamento: HAC00	Carga Horária: 68h – T
Modalidade: Disciplina	Função: Básica	Natureza: Optativa	
Pré-requisito: nenhum		Módulo de alunos: 50	
<p>Ementa: Desenvolvimento de conteúdos relativos a pesquisas em andamento de pesquisadores nacionais e internacionais no campo da Cultura.</p> <p>Bibliografia básica: (a definir)</p>			

HAC-A43 Temas Especiais em Humanidades 1		Departamento: HAC00	Carga Horária: 68h – T
Modalidade: Disciplina	Função:	Natureza: Optativo	
Pré-requisito: nenhum		Módulo de alunos: 50	
<p>Ementa: Desenvolvimento de conteúdos relativos a pesquisas em andamento de pesquisadores nacionais e internacionais no campo das Humanidades.</p>			
Conteúdo Programático			

HAC-A52 Temas Especiais em Humanidades 2		Departamento: HAC00	Carga Horária: 68h – T
Modalidade: Disciplina	Função:	Natureza: Optativo	
Pré-requisito: nenhum		Módulo de alunos: 50	
<p>Ementa: Desenvolvimento de conteúdos relativos a pesquisas em andamento de pesquisadores nacionais e internacionais no campo das Humanidades.</p>			
Conteúdo Programático			

HAC- ____ Tópicos Especiais em Humanidades I		Departamento: HAC00	Carga Horária: 68h – T
Modalidade: Disciplina	Função:	Natureza: Optativo	
Pré-requisito: nenhum		Módulo de alunos: 50	
<p>Ementa: Desenvolvimento de conteúdos relativos a pesquisas em andamento de pesquisadores nacionais e internacionais no campo das Humanidades.</p>			
Conteúdo Programático			

HAC-___ Tópicos Especiais em Humanidades II		Departamento: HAC00	Carga Horária: 68h – T
Modalidade: Disciplina	Função:	Natureza: Optativo	
Pré-requisito: nenhum		Módulo de alunos: 50	
Ementa: Desenvolvimento de conteúdos relativos a pesquisas em andamento de pesquisadores nacionais e internacionais no campo das Humanidades			
Conteúdo Programático			

HAC-___ Tópicos Especiais em Humanidades III		Departamento: HAC00	Carga Horária: 34h – T
Modalidade: Disciplina	Função:	Natureza: Optativo	
Pré-requisito: nenhum		Módulo de alunos: 50	
Ementa: Desenvolvimento de conteúdos relativos a pesquisas em andamento de pesquisadores nacionais e internacionais no campo das Humanidades			
Conteúdo Programático			

HAC-___ Tópicos Especiais em Humanidades IV		Departamento: HAC00	Carga Horária: 34h – T
Modalidade: Disciplina	Função:	Natureza: Optativo	
Pré-requisito: nenhum		Módulo de alunos: 50	
Ementa: Desenvolvimento de conteúdos relativos a pesquisas em andamento de pesquisadores nacionais e internacionais no campo das Humanidades			
Conteúdo Programático			

8.5. Componentes Curriculares Optativos em Humanidades oferecidos pela Área de Filosofia e Ciências Humanas (Área III da UFBA)

O Colegiado do BI Humanidades solicitará a todos os Departamentos das unidades acadêmicas da Área de Filosofia e Ciências Humanas da UFBA que ofereçam vagas em disciplinas de seus respectivos cursos, que possam contribuir para a formação específica do aluno do BI Humanidades, respeitando-se os pré-requisitos, quando houver. Nesse sentido, farão parte do elenco de optativas do BI Humanidades todas as disciplinas disponibilizadas aos alunos deste BI, pelas seguintes unidades:

Escola de Administração (ADM)
 Faculdade de Ciências Contábeis (FCC)
 Faculdade de Ciências Econômicas (ECO)
 Faculdade de Comunicação (COM)
 Faculdade de Direito (DIR)
 Faculdade de Educação (EDC)
 Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas (FCH)
 Instituto de Ciências da Informação (ICI)
 Instituto de Psicologia (IPS).

8.5.1 - Componentes Curriculares - CULTURAS ARTÍSTICAS

Ver anexo II

8.6 - Componentes Curriculares - CULTURAS CIENTÍFICAS

Ver anexo II

9. NORMAS DE FUNCIONAMENTO

- a) O candidato optará pelo turno de estudos ao se inscrever no processo seletivo.
- b) A transferência de alunos dos BI obedecerá aos critérios gerais estabelecidos pela UFBA, para o ensino de graduação, e à resolução específica aprovada pela Congregação do IHAC.
- c) A opção pela Grande Área ou por uma das Áreas de Concentração, será feita no momento da matrícula do quarto semestre.
- d) Mesmo após a opção por uma das Áreas de Concentração, o aluno continuará matriculado no IHAC, onde fará sua inscrição semestral e terá, ao final, o seu diploma expedido por esta Unidade.
- e) A Orientação Acadêmica dos alunos será realizada pelos docentes do IHAC, conforme resolução específica da Congregação.
- f) A inclusão de Trabalho de Conclusão de Curso – TCC e Estágio nos projetos de Áreas de Concentração ficará a critério das Unidades proponentes.
- g) As Áreas de Concentração propostas pelas Unidades deverão ser aprovadas pelas suas respectivas Congregações, pela Congregação do IHAC e na Instância superior da UFBA, responsável pela Graduação.

10. TITULAÇÃO

O egresso do curso terá duas alternativas de titulação no seu diploma:

- 1) Se optar, na segunda metade do curso, pela permanência na Grande Área de Humanidades, receberá o título de **Bacharel em Humanidades**.

2) Se optar, na segunda metade do curso, por uma das Áreas de Concentração, receberá o título de **Bacharel em Humanidades com Área de Concentração em (título aprovado da Área de Concentração)**.

Uma vez obtido o diploma, o estudante terá distintas possibilidades em seu percurso acadêmico ou profissional: poderá ingressar no mercado de trabalho, em organizações privadas ou públicas, visto que disporá de um diploma de ensino superior; poderá permanecer na Universidade em um dos cursos profissionalizantes do ciclo de graduação (por exemplo, Direito, Psicologia, Ciências Sociais, Economia etc.); poderá ingressar no ensino de pós-graduação (especialização, mestrado acadêmico ou profissional e, a seguir, doutorado).

11. Local, Turnos e Horários de Funcionamento

O curso está funcionando, provisoriamente, no Pavilhão de Aulas da Federação III, no *campus* de Ondina, até que seja construído, neste mesmo *campus*, o prédio que abrigará o Instituto de Humanidades, Artes e Ciências Professor Milton Santos. As aulas são ministradas preferencialmente no prédio da Unidade e, excepcionalmente, em outros espaços, quando justificado pela natureza do componente curricular.

Os turnos de funcionamento do curso são o vespertino e noturno. Os ingressos nos respectivos turnos serão definidos no processo seletivo. Os horários de funcionamento são⁶:

- 13:00 às 17:00 – Vespertino
- 18:30 às 22:30 – Noturno

12. GESTÃO E AVALIAÇÃO

12.1 Gestão

A Gestão do Bacharelado em Humanidades será exercida por um Colegiado composto por todos os professores do IHAC, e terá um Coordenador e um Vice-Coordenador eleitos pelos seus membros. A composição, atribuições, competências e o processo de indicação de seus membros e dirigentes estão estabelecidos no Regimento Interno do Instituto de Humanidades, Artes e Ciências Professor Milton Santos, com destaque para os artigos 15, 16 e 17 do referido documento.

⁶ Estes horários poderão sofrer alterações em função da adequação aos demais horários da Universidade.

12.2 Avaliação

Os procedimentos de avaliação da aprendizagem obedecerão ao disposto no Regimento Geral da UFBA e no Regulamento do Ensino de Graduação. Em função do caráter inovador e transformador dos Bacharelados Interdisciplinares, serão adotadas modalidades de avaliação condizentes com a proposta. As avaliações do curso e da Unidade atenderão às exigências da legislação em vigor (SINAES) e serão sistematicamente conduzidas pela Unidade Técnica de Avaliação da Coordenação Acadêmica.

Sendo a universidade um espaço de produção de conhecimento crítico e, portanto, questionador, ela deve estar atenta à superação de práticas avaliativas tradicionais incompatíveis com a inovação pedagógica a que visa. Os métodos avaliativos na educação superior que ainda traduzem práticas acadêmicas tradicionais tendem a difundir modelos de avaliação mais quantitativos e menos processuais. Este tipo de avaliação não reflete os conhecimentos e as habilidades que os estudantes efetivamente devem adquirir; ou mesmo se estes estudantes adquirem algum conhecimento no decorrer da vida universitária. Uma mudança neste modelo requer a superação do conceito de universidade como instituição meramente informadora e reprodutora do conhecimento e, diferentemente disso, mais produtora de saber e análise crítica. Nesse sentido, sugere-se a adoção de avaliação de caráter qualitativo ao longo do semestre, com participação ativa do estudante na proposição do tipo de tarefa(s) que deverá realizar. Será solicitado ao professor a descrição das eventuais dificuldades e avanços enfrentados para cumprir as exigências do componente curricular pelo qual é responsável, inclusive levando em consideração a relação entre leituras propostas e efetivamente realizadas e produção de obras ou textos autorais.

Assim, consideramos aspectos relevantes aos processos de avaliação:

1. Definição de critérios e objetivos da avaliação
2. Clareza quanto aos métodos e instrumentos utilizados
3. Adequação dos instrumentos de avaliação às atividades pedagógicas / institucionais
4. Avaliação enquanto um processo regular, não punitivo.
5. Periodicidade
6. Coerência na aplicação e interpretação dos resultados

7. Uma oportunidade ao redimensionamento do processo
8. Reconhecimento do sujeito avaliado
9. Auto-avaliação
10. Avaliação pelos pares.
11. Confiabilidade dos processos
12. Retorno dos resultados e desdobramentos da avaliação

Considerando, portanto, as diversas modalidades de avaliação em operação no IHAC (institucional, docente e de ensino-aprendizagem), será submetido à Congregação do instituto um conjunto normativo baseado nas seguintes ações:

1. Delineamento de uma política de avaliação contínua para o IHAC.
2. Criação de uma Comissão de Avaliação Institucional integrada à **CPA** (Comissão Própria de Avaliação) da Universidade.
3. Criação de instrumentos gerais e específicos (institucional, docente, ensino-aprendizagem, auto-avaliação), os quais já foram apresentados à Comunidade do IHAC.
4. Delimitação das dimensões de avaliação.
5. Autonomia dos professores na construção de modelos da avaliação de ensino-aprendizagem.
6. Acompanhamento pedagógico (avaliador e avaliado).

**Anexos do Projeto Pedagógico do
Bacharelado Interdisciplinar em Humanidades**

ANEXO I

Resolução 01/2009 Da Congregação do IHAC-UFBA

Regulamenta as Atividades Complementares integrantes dos Currículos dos Bacharelados Interdisciplinares do IHAC - UFBA

Art. 1º - As Atividades Complementares são atividades educacionais e culturais realizadas pelos estudantes durante o curso, que não se encontram incluídas entre os componentes curriculares obrigatórios e optativos de cada Bacharelado Interdisciplinar.

Art. 2º - As Atividades Complementares compreendem experiências de participação em: seminários, congressos, cursos, encontros culturais e atividades artísticas; organização de eventos; pesquisas, com ou sem bolsa de iniciação científica; projetos de ação comunitária; desenvolvimento e construção de protótipos; experimentos científicos; representação institucional; estágios e outras atividades, a critério do respectivo Colegiado do Bacharelado Interdisciplinar.

Art. 3º - As Atividades Complementares poder ser promovidas pela UFBA e por outras instituições qualificadas.

Art. 4º - As Atividades Complementares assumem como seu fundamento que a formação do estudante não se limita apenas à sala de aula, mas incorpora um conjunto amplo de experiências significativas, que permitem ao estudante vivenciar a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, constitutiva da formação e da instituição universitárias.

Art. 5º - As Atividades Complementares têm como objetivos desenvolver a capacidade de: criticar e fazer autocrítica; exercer autonomia no estudo e no trabalho; assumir uma postura ética e cidadã na sociedade; trabalhar em grupo; organizar e planejar o uso do tempo; aplicar os conhecimentos em alguma prática; identificar e resolver problemas relativos às suas áreas de atuação; conciliar sensibilidade e razão na atuação sobre questões de interesse social abrangente, dentre outras.

Art. 6º - As Atividades Complementares serão analisadas pelo Colegiado do Bacharelado Interdisciplinar que o estudante esteja cursando com base nos seguintes critérios: qualidade da atividade; adequação da atividade à formação pretendida pelo curso e pelo estudante e atualidade da atividade (apenas será considerada a atividade desenvolvida durante a realização do Bacharelado Interdisciplinar).

Art. 7º - As Atividades Complementares serão validadas pelo Colegiado como carga horária cumprida mediante a apresentação pelo estudante de documentos comprobatórios, contendo: nome da atividade; período de realização; local; carga

horária desenvolvida pelo aluno e assinatura do responsável pela atividade, além de seu nome completo e sua função na instituição.

§ 1º – Os documentos comprobatórios devem ser apresentados à Secretaria do Bacharelado Interdisciplinar cursado pelo aluno, com base em regras a serem definidas por este órgão.

§ 2º – A entrega dos documentos comprobatórios de Atividades Complementares, para fins de integralização do curso e conseqüente diplomação, deve ocorrer, no máximo, até a metade do semestre previsto para a conclusão do mesmo, para que se proceda à avaliação curricular.

§ 3º – O estágio poderá ser validado em até um terço da carga horária total exigida para as Atividades Complementares, com base em atestado e em relatório apresentados pelo estudante.

§ 4º – Excepcionalmente disciplinas e atividades cursadas além da carga horária mínima exigida no currículo poderão ser consideradas Atividades Complementares para fins de integralização do curso até, no máximo, um terço da carga horária total exigida para as Atividades Complementares.

Art. 8º - Os casos omissos serão resolvidos pelos respectivos Colegiados dos Bacharelados Interdisciplinares e, quando estritamente necessário, pela Congregação do IHAC.

Aprovada em Reunião da Congregação do IHAC em 13 de agosto de 2009.

ANEXO II

EMENTÁRIO DE COMPONENTES CURRICULARES OPTATIVOS DAS CULTURAS ARTÍSTICAS E CIENTÍFICAS OFERECIDAS PELO IHAC AOS ALUNOS DO BACHARELADO INTERDISCIPLINAR EM HUMANIDADES⁷

Tal como exposto acima (item 7.3.1.2), entre os componentes que integram o Módulo “Culturas” incluem-se componentes curriculares obrigatórios oferecidos pelo IHAC. Deste modo, listam-se abaixo os componentes que serão considerados como **Culturas Artísticas e Científicas** para os estudantes do BI-Humanidades.

EMENTÁRIO - CULTURA ARTÍSTICA

Os componentes curriculares considerados como pertencentes à “cultura artística” constituem um bloco de componentes curriculares optativos para o BI Humanidades, sendo necessárias 136 horas de componentes deste bloco para a compleição da Etapa da Formação Geral. O Bloco de optativas denominado de “cultura artística” é constituído por:

- a) Todos os componentes curriculares das unidades de ensino da UFBA das Área IV – Letras e Área V – Artes (Componentes Curriculares com os seguintes códigos: DAN, EBA, LET, MUS, TEA), respeitados os pré-requisitos, onde estes existam.
- b) Todos os componentes curriculares das Áreas de Concentração aprovadas pelo Colegiado do BI Artes, independentemente do código.
- c) Os seguintes componentes curriculares oferecidos pelo IHAC:

⁷ Este conjunto compreende os componentes curriculares denominados de “culturas” oferecidos pelo IHAC. As demais “culturas” possuem ementas já registradas pelas unidades da UFBA.

Nome e código do componente curricular: HAC-A04 Ação Artística		Departamento: HAC00	Carga Horária: 34h T 34h P
Modalidade: Atividade	Função: Básico	Natureza: optativo	
Pré-requisito: nenhum		Módulo de alunos: 25 vagas	
<p>Ementa:</p> <p>Conteúdos curriculares reunindo estudos e reflexão analítica sobre temas culturais relevantes para a formação acadêmica na área de Artes. Aprofundamento e integração de percursos exploratórios a partir de quatro eixos: palavra, imagem, som e corpo. Realização de ações artísticas em torno da elaboração de produtos.</p> <p>Bibliografia básica</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. DELEUZE, Giles. Francis Bacon: lógica da sensação. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2007. 2. DELEUZE, Giles. Lógica do sentido. São Paulo: Perspectiva, 2000. 3. GIL, José. Metamorfoses do corpo. Lisboa: Relógio d'água, 1997. 4. GREINER, Christine. Corpo: pistas para estudos indisciplinados. São Paulo: Anablume, 2005. 5. MACHADO, Arlindo. O Quarto Iconoclasmo e outros ensaios hereges. São Paulo: Contra Capa, 2001. 6. SANTAELLA, Lucia e NÖRTH, Winfried. Imagem: cognição, semiótica e mídia. São Paulo: Iluminuras, 1999. 7. TINHORÃO, José Ramos. Os sons que vêm da rua. Rio de Janeiro: Editora 34, 1999. 8. WISNIK, José Miguel. O som e o sentido: uma outra história das músicas. São Paulo: Companhia das Letras, 1999. 9. ZUMTHOR, Paul. A letra e a voz. São Paulo: Companhia das Letras, 1993 			

Nome e código do componente curricular: HAC–A05 Políticas Culturais		Departamento: HAC00	Carga Horária: 68h T
Modalidade: Disciplina	Função: Básico	Natureza: optativo	
Pré-requisito: nenhum		Módulo de alunos: 50 vagas	
<p>Ementa:</p> <p>Estudo das políticas culturais. Conceitos e abrangências das políticas culturais. Estudo de temas e casos específicos de políticas culturais, com ênfase para a situação no mundo contemporâneo.</p> <p>Bibliografia básica</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. BARBALHO, Alexandre. Política cultural. In: RUBIM, Linda. Organização e produção da cultura. Salvador, EDUFBA, 2005, p. 33-52. 2. BOLÁN, Eduardo Nivón. La política cultural. Temas, problemas y oportunidades. México, Conselho nacional para a Cultura e as Artes, 2006. 3. BOUZADAS, Xan. Acerca del origen y genesis de las politicas culturales occidentales: arqueologías y derivas. In: O Público e o Privado. Fortaleza, (9):109-145, Janeiro / junho de 2007. 4. COELHO, Teixeira. Dicionário crítico de política cultural. São Paulo, Iluminuras / FAPESP, 1997. 5. DAGNINO, Evelina. Políticas culturais, democracia e projeto neoliberal. In: Revista Rio de Janeiro, (1):45-65, janeiro-abril de 2005. 6. LEBOVICS, Herman. La misión de Malraux. Buenos Aires, Eudeba, 2000. 7. MATO, Daniel (org.) Cultura, política y sociedad. Perspectivas latinoamericanas. Buenos Aires, CLACSO, 2005. 8. NUSSBAUMER, Gisele (org.) Teorias & políticas da cultura. Salvador, EDUFBA, 2007. 9. RUBIM, Antonio Albino Canelas. Políticas culturais: entre o possível e o impossível. In: NUSSBAUMER, Gisele (org.) Teorias & políticas da cultura. Salvador, EDUFBA, 2007, p.139-158. 10. ____ Políticas Culturais no Brasil: Trajetória e Contemporaneidade. Texto inédito. 11. ____ Políticas Culturais: Novos Desafios. Texto inédito. 12. RUBIM, Antonio Albino Canelas e RUBIM, Lindinalva. Televisão e Políticas Culturais no Brasil Contemporâneo. In: RUBIM, Antonio Albino Canelas e RAMOS, Natália (orgs.) Estudos da Cultura no Brasil e em Portugal. Salvador, EDUFBA, 2008, p.183-213. 13. RUBIM, Antonio Albino Canelas Rubim e BARBALHO, Alexandre (orgs.). Políticas Culturais no Brasil. Salvador, EDUFBA, 2007. 14. RUBIM, Antonio Albino Canelas e BAYARDO, Rubens (orgs.). Políticas Culturais na Ibero-América. Salvador, EDUFBA, 2008. 			

Nome e código do componente curricular: HAC-A49 Ação e Mediação Cultural através das Artes		Departamento: HAC00	Carga Horária: 68h T
Modalidade: Disciplina	Função: Básico		Natureza: optativo
Pré-requisito: nenhum		Módulo de alunos: 50 vagas	
<p>Ementa: Arte e sociedade. Procedimentos para atuação na área cultural. O cenário cultural brasileiro, as leis de incentivo e a integração/inclusão social. As diferentes formas de expressão artística e seus saberes diversificados. Cultura artística, universidade e construção de saberes..</p> <p>Bibliografia básica</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. ALMEIDA-FILHO, Naomar. As três culturas na Universidade Nova. Ponto de Acesso, Salvador, V 1, n.1, p 5-15, jun. 2007. 2. ANDREW, Edgar. SEDGWICK, Peter. Teoria cultural de A a Z – Conceitos chave para entender o mundo contemporâneo. Tradução: Marcelo Rollemberg. São Paulo: Contexto, 2003. 3. Bachelard, Gaston. A formação do espírito científico: contribuição para uma psicanálise do conhecimento. Trad. Estela dos Santos Abreu. Rio de Janeiro: Contraponto, 1996. 4. BASARAB, Nicolescu. O manifesto da transdisciplinaridade. Tradução Lucia Pereira de Souza. São Paulo: TRIOM, 1999. 5. MORIN, Edgar. Os sete saberes necessários à educação do futuro. Tradução de Catarina Eleonora F. da Silva e Jeanne Sawaya. 10 edição. São Paulo: Cortez; Brasília, DF: UNESCO, 2005. 6. SEVERINO, Antônio Joaquim. Metodologia do trabalho científico. 22 ed. rev. e ampl. São Paulo: Cortez, 2002. 			

HAC Tópicos Especiais em Artes I		Departamento: HAC00	Carga Horária: 68h – T
Modalidade: Disciplina	Função: Básico		Natureza: optativo
Pré-requisito: nenhum		Módulo de alunos: 50	
<p>Ementa: Desenvolvimento de conteúdos relativos a pesquisas em andamento de pesquisadores nacionais e internacionais no campo das Artes.</p> <p>Bibliografia básica: (a definir)</p>			

HAC Tópicos Especiais em Artes II		Departamento: HAC00	Carga Horária: 68h – T
Modalidade: Disciplina	Função: Básico		Natureza: optativo
Pré-requisito: nenhum		Módulo de alunos: 50	
<p>Ementa: Desenvolvimento de conteúdos relativos a pesquisas em andamento de pesquisadores nacionais e internacionais no campo das Artes.</p> <p>Bibliografia básica: (a definir)</p>			

HAC Tópicos Especiais em Artes III		Departamento: HAC00	Carga Horária: 34h – T
Modalidade: Disciplina	Função: Básico		Natureza: optativo
Pré-requisito: nenhum		Módulo de alunos: 50	

Ementa: Desenvolvimento de conteúdos relativos a pesquisas em andamento de pesquisadores nacionais e internacionais no campo das Artes.

Bibliografia básica: (a definir)

HAC Tópicos Especiais em Artes IV		Departamento: HAC00	Carga Horária: 34h – T
Modalidade: Disciplina	Função: Básico	Natureza: optativo	
Pré-requisito: nenhum		Módulo de alunos: 50	
Ementa: Desenvolvimento de conteúdos relativos a pesquisas em andamento de pesquisadores nacionais e internacionais no campo das Artes.			
Bibliografia básica: (a definir)			

HAC A44 Laboratório de Criação e Práticas Artísticas		Departamento: HAC00	Carga Horária: 68h – P
Modalidade: Disciplina	Função: Básico	Natureza: optativo	
Pré-requisito: nenhum		Módulo de alunos: 15	
Ementa: Campo de experiências para desenvolvimento de aptidões artísticas específicas envolvendo saberes, conhecimentos, técnicas e instrumentos inerentes a determinados campos artísticos. Estudo dos processos de comunicação articulados com a composição artística. Os produtos resultantes poderão ser compostos em forma de montagens cênicas, concertos, recitais ou exposições.			
Bibliografia básica: (a definir)			

HAC A45 Oficina de Iniciação Artística		Departamento: HAC00	Carga Horária: 68h – P
Modalidade: Disciplina	Função: Básico	Natureza: optativo	
Pré-requisito: nenhum		Módulo de alunos: 15	
Ementa: Introdução ao campo das artes, através de exercícios e jogos criativos, para formação estética, no âmbito de linguagens artísticas específicas			
Bibliografia básica: (a definir)			

HACA07 - Artes e Mundo Digital		Departamento: HAC00	Carga Horária: 68h T
Modalidade: Disciplina	Função: Básico	Natureza: optativo	
Pré-requisito: nenhum		Módulo de alunos: 45 vagas	

Ementa: Novas possibilidades e emergências de configurações artísticas em virtude da relação arte-ciência-tecnologia. Redimensionamento e reorganização das artes tradicionais e sua implicação com a cultura digital. Surgimento de configurações específicas de artes pela condição eletrônico-digital e pelos novos estudos de corpo. Tecnologias comunicacionais como elementos expressivos apropriados pelos vários campos artísticos. Relações entre arte e entretenimento, estética e ludicidade, arte e jogo. Configurações artísticas com foco em interatividade, imersão, simulação e tecnologia aumentada. A implicação da arte nos próprios processos e produções das tecnologias e das ciências.

Bibliografia básica

1. COUCHOT, Edmond. A tecnologia na arte da fotografia à realidade virtual. Porto Alegre: Ed. UFRGS, 2003.
2. DOMINGUES, Diana (Org.). A arte no século XXI. A humanização das tecnologias. São Paulo: UNESP, 1997.
3. _____ (Org.). A arte e vida no século XXI. Tecnologia, ciência e criatividade. São Paulo: UNESP, 2003.
4. DOMINGUES, Diana e VENTURELLI, Suzete (Orgs.). Criação e poéticas digitais. Caxias do Sul: EDUCS, 2005.
5. JOHNSON, Steven. Cultura da Interface. Como o computador transforma nossa maneira de criar e comunicar. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001.
6. _____. Emergência. A dinâmica de rede em formigas, cérebros, cidades e softwares. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2003.
7. MACHADO, Arlindo. Máquina e Imaginário. O desafio das Poéticas Tecnológicas, São Paulo: EDUSP, 2001, 3a. edição.
8. _____. Arte e mídia. Rio de Janeiro: Jorge Zahar. 2007
9. NOVAES, Adauto (Org.). O homem-máquina. A ciência manipula o corpo. São Paulo: Companhia das Letras.

EMENTÁRIO – CULTURA CIENTÍFICA

Os componentes curriculares considerados como pertencentes à “cultura científica” constituem um bloco de componentes curriculares optativos para o BI Humanidades, sendo necessárias 136 horas de componentes deste bloco para a compleição da Etapa da Formação Geral. O Bloco de optativas denominado de “cultura científica” é constituído por:

a) Todos os componentes curriculares das unidades de ensino da UFBA das Área I – Ciências Físicas, Matemática e Tecnologia; e Área II – Ciências Biológicas e Profissões da Saúde (Componentes Curriculares com os seguintes códigos: ARQ,BIO, CCA, CCS, CET, ENF, ENG, FAR, FOF, GEO, ICS, IMS, ISC, MAT, MED, MEV, NUT, QUI), respeitados os pré-requisitos dos componentes curriculares.

b) Todos os componentes curriculares das Áreas de Concentração aprovadas pelo Colegiado do BI em Ciência e Tecnologia e pelo Colegiado do BI em Saúde, independentemente do código.

c) Os seguintes componentes curriculares oferecidos pelo IHAC:

HAC – Introdução à Nanotecnologia		Departamento: HAC00	Carga Horária: 68h – T
Modalidade: Disciplina	Função: Básico	Natureza: Optativo	
Pré-requisito: nenhum		Módulo de alunos: 50	
<p>Ementa: Termos e conceitos básicos. Sistemas de baixa dimensionalidade. Síntese e fabricação de nanomateriais: de baixo para cima e de cima para baixo. Exemplos, propriedades e aplicações. Breve introdução à estrutura da matéria. Apresentação dos diversos tipos de materiais. Técnicas de preparação e caracterização de novos materiais. Meio-ambiente, Saúde, Nanociência e Nanotecnologia. Impactos.</p>			
<p>Bibliografia:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. PADILHA, A. F., Materiais de Engenharia: Microestrutura e Propriedades, Hemus, 2000. 2. DURAN, N., MATTOSO, L. H. C., MORAIS, P. C., Nanotecnologia: Introdução, Preparação e Caracterização de Nanomateriais e Exemplos de Aplicação, Editora Artliber, 2006. 3. TOMA, H. E., Mundo Nanométrico: a Dimensão do Novo Século, Editora Oficina de Textos, 2004. 4. CALLISTER, W., Ciência e Engenharia de Materiais: Uma Introdução. LTC, 2008. 5. SHACKELFORD, J., Ciência dos Materiais, Pearson Education, 2008. 6. DREXLER, E., Engines of Creation 2.0: The Coming Era of Nanotechnology, Anchor Books, New York, 1987. 7. BOOKER, R., BOYSEN, E., Nanotechnology for Dummies, Wiley, 2005. 8. POLYA, G., A Arte de Resolver Problemas, Interciência, 1995. 			

HAC – Arte e Matemática		Departamento: HAC00	Carga Horária: 68h – T
Modalidade: Disciplina	Função:	Natureza: Optativo	
Pré-requisito: nenhum		Módulo de alunos: 50	
<p>Ementa: Relações entre a arte e a matemática através dos tempos. A linguagem matemática através da arte e a visão artística da matemática. Noções de beleza e estética em ambas áreas. Discussão sobre conceitos de senso numérico, número, proporção, simetria, número áureo, ordem, caos, lógica, padrão, perspectiva, tempo, espaço, geometria, infinito, som, música, ritmo, dança e expressões corporais... entre outras. Exemplos e aplicações.</p>			
<p>Bibliografia:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. <i>Arte e Matemática</i> – Serie Televisiva em 13 episódios. L. Barco, M. L. F. Nascimento, Ministério da Educação e Cultura. Fundação Padre Anchieta www.tvcultura2.com.br/artematematica, 2001. 2. <i>2+2: A Aventura de um Matemático no Mundo da Comunicação</i>, L. Barco, Thema Editorial, 1993. 3. <i>Gödel, Escher e Bach - Um Entrelaçamento de Gênios Brilhantes</i>. D. R. Hofstadter, IMESP, 2001. 4. <i>Weeding and Sowing, Preface to a Science of Mathematical Education</i> – H. Freudenthal, Kluwer Academic Press, 1980. 5. <i>Razão Áurea: A História de ϕ, um Número Surpreendente</i> – M. Livio, Record, 2006. 6. <i>Mania de Matemática - diversão e jogos de lógica e matemática</i>, I. Stewart, Jorge Zahar Editor, 2005. 7. <i>Matemática... Cadê Você?</i> A. Paenza, Civilização Brasileira, 2005. 8. <i>A Matemática na Arte e na Vida</i>, Paulo Roberto Martins Contador, Livraria da Física, 2008. 9. <i>Sera que Deus Joga Dados? A Nova Matemática do Caos</i>, I. Stewart, Jorge Zahar Editor, 1999. 10. <i>Matemática e Imaginação</i>, E. Kasner, J. Newman, Zahar Editores, 1968. 			

11. *Mathematics as an Educational Task* – H. Freudenthal, Kluwer Academic Press, 1972.
12. *When Art and Math collide* – J. Rehmeyer, *Science News* April 16th 2009.
13. *The Art of Mathematics*, J. P. King, Plenum 1992.
14. *The Geometry of Art and Life* – M. Ghyka, Dover, 1977.
15. *Symmetry in Chaos: A Search for Pattern in Mathematics, Art, and Nature*, Second Edition – M. Field, M. Golubitsky, Oxford University Press, 1996.
16. *The Art of Mathematics: Coffee Time in Memphis*, B. Bollobas, Cambridge University Press, 2006.
17. *O Romance das Equações Algébricas*, G. G. Garbi, Editora Livraria da Física, 2007.
18. *O Gene da Matemática: o Talento para Lidar com Números e a Evolução do Pensamento Matemático*, K. Devlin, Record, 2008.
19. *Encontro com a Matemática*, L. Garding, Editora UNB, 1997.
20. *METAMAT, em Busca do Omega*, G. Chaitin, Editora Perspectiva, 2005.
21. *O Advento do Algoritmo: a Idéia que Governa o Mundo*, D. Berlinski, Editora Globo, 2002.
22. *O Último Teorema de Fermat: a Historia do Enigma que confundiu as Maiores Mentes do Mundo durante 358 Anos*, S. Singh, Record, 2008.
23. *O Instinto Matemático: Para você que é um Gênio da Matemática [Assim como Lagostas, Pássaros, Gatos e Cachorros]*, K. Devlin, Record, 2009.

Conteúdo Programático

HAC – Matemática, Natureza e Sociedade		Departamento: HAC00	Carga Horária: 68h – T
Modalidade: Disciplina	Função:	Natureza: Optativo	
Pré-requisito: nenhum		Módulo de alunos: 50	
<p>Ementa: Apresentação de alguns dos principais conceitos matemáticos de forma não seqüencial, conectados a descobertas diversas ao longo da historia da humanidade. Abordagem da matemática como fruto de aspectos multidisciplinares, epistemológicos e históricos, sempre que possível vinculados a demandas da sociedade. Base das linguagens contemporâneas da ciências e das tecnologias. Matemática, abstração e intuição. Matemática e natureza. Matemáticas e Matemáticos. Pura e aplicada. A linguagem da natureza, das ciências e das tecnologias. Notação, Rigor e Estética. Aspectos Filosóficos.</p> <p>Bibliografia:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. <i>The Development of Mathematical Thinking</i> (Developmental psychology series) - Herbert Ginsburg (Editor) – Academic Press, 1982. 2. <i>Uma História da Matemática</i> - Florian Cajori, Ed. Ciência Moderna, 2009. 3. <i>2+2: A Aventura de um Matemático no Mundo da Comunicação</i>, Luiz Barco, Thema Editorial, 1993. 4. <i>O que é Matemática?</i> - Uma Abordagem Elementar de Métodos e Conceitos - Richard Courant, / Herbert Robbins, Ciência Moderna, 2000. 5. <i>Weeding and Sowing, Preface to a Science of Mathematical Education</i> – Hans Freudenthal, Kluwer Academic Press, 1980. 6. <i>O Livro dos Números - Uma História Ilustrada da Matemática</i> - Peter Bentley, Editora: Jorge Zahar, 2010. 7. <i>Razão Áurea: A História de ϕ, um Número Surpreendente</i> – Mario Livio, Record, 2006. 8. <i>Almanaque das Curiosidades Matemáticas</i> - Ian Stewart, Editora Jorge Zahar, 2009. 9. <i>Mania de Matemática - diversão e jogos de lógica e matemática</i>, Ian Stewart, Jorge Zahar Editor, 2005. 10. <i>A Música dos Números Primos: A História de um Problema Não Resolvido na Matemática</i> - Marcus du Sautoy, Editora Jorge Zahar, 2007. 11. <i>Matemática... Cadê Você?</i> Adrian Paenza, Civilização Brasileira, 2005. 12. <i>Uma Senhora toma Chá... Como a Estatística Revolucionou a Ciência no Século XX</i> - David Salsburg, Editora Jorge Zahar, 2009. 13. <i>Será que Deus Joga Dados? A Nova Matemática do Caos</i>, Ian Stewart, Jorge Zahar Editor, 1999. 14. <i>O Nada que Existe: uma Historia Natural do Zero</i> – Robert Kaplan, Editora Rocco, 2001. 15. <i>Matemática e Imaginação</i>, Edward Kasner, James Newman, Zahar Editores, 1968. 16. <i>Mathematics as an Educational Task</i> – Hans Freudenthal, Kluwer Academic Press, 1972. 			

17. *History of Mathematics (2 volumes)*, David Eugene Smith, Dover, 1958.
18. *Symmetry in Chaos: A Search for Pattern in Mathematics, Art, and Nature*, Second Edition – M. Field, M. Golubitsky, Oxford University Press, 1996.
19. *O Romance das Equações Algébricas*, Gilberto G. Garbi, Editora Livraria da Física, 2007.
20. *Introdução À História da Matemática* – Howard Eves, Editora UNICAMP, 2004.
21. *O Gene da Matemática: o Talento para Lidar com Números e a Evolução do Pensamento Matemático*, Keith Devlin, Record, 2008.
22. *Encontro com a Matemática*, Lars Garding, Editora UNB, 1997.
23. *Men of Mathematics*, Eric Temple Bell. Simon and Schuster, 1937.
24. *METAMAT, em Busca do Omega*, G. Chaitin, Editora Perspectiva, 2005.
25. *O Advento do Algoritmo: a Idéia que Governa o Mundo*, D. Berlinski, Editora Globo, 2002.
26. *Analfabetismo em Matemática e Suas Consequências*, John Allen Paulos, Editora Nova Fronteira, 1998.
27. *O Último Teorema de Fermat: a Historia do Enigma que confundiu as Maiores Mentes do Mundo durante 358 Anos*, Simon Singh, Record, 2008.
28. *O Instinto Matemático: Para você que e um Gênio da Matemática [Assim como Lagostas, Pássaros, Gatos e Cachorros]*, Keith Devlin, Record, 2009.

Conteúdo Programático

HAC – Tópicos Especiais em Ciências I		Departamento: HAC00	Carga Horária: 68h – T
Modalidade: Disciplina	Função: Básico	Natureza: Optativo	
Pré-requisito: nenhum		Módulo de alunos: 50	
<p>Ementa: Estudo de tópicos específicos multidisciplinares, epistemológicos e históricos voltados para a abordagem das ciências e dos desenvolvimentos de pesquisas, em questões tanto fundamentais quanto contemporâneas de determinados campos científicos.</p>			
<p>Bibliografia básica: (a definir)</p>			

HAC – Tópicos Especiais em Ciências II		Departamento: HAC00	Carga Horária: 34h – T
Modalidade: Disciplina	Função: Básico	Natureza: Optativo	
Pré-requisito: nenhum		Módulo de alunos: 50	
<p>Ementa: Estudo de tópicos específicos multidisciplinares, epistemológicos e históricos voltados para a abordagem das ciências e dos desenvolvimentos de pesquisas, em questões tanto fundamentais quanto contemporâneas de determinados campos científicos.</p>			
<p>Bibliografia básica: (a definir)</p>			

HAC – Tópicos Especiais em Tecnologias I		Departamento: HAC00	Carga Horária: 68h – T
Modalidade: Disciplina	Função: Básico	Natureza: Optativo	
Pré-requisito: nenhum		Módulo de alunos: 50	
<p>Ementa: Estudos de tópicos específicos multidisciplinares, epistemológicos e históricos voltados para a abordagem das técnicas e dos desenvolvimentos de inovações, em questões tanto fundamentais quanto contemporâneas de determinados campos tecnológicos.</p>			
<p>Bibliografia básica: (a definir)</p>			

HAC – Tópicos Especiais em Tecnologias II		Departamento: HAC00	Carga Horária: 34h – T
Modalidade: Disciplina	Função: Básico	Natureza: Optativo	

Pré-requisito: nenhum	Módulo de alunos: 50
<p>Ementa: Estudos de tópicos específicos multidisciplinares, epistemológicos e históricos voltados para a abordagem das técnicas e dos desenvolvimentos de inovações, em questões tanto fundamentais quanto contemporâneas de determinados campos tecnológicos.</p>	
<p>Bibliografia básica: (a definir)</p>	

HACA46 – Temas Especiais em Ciências	Departamento: HAC00	Carga Horária: 68h – T
Modalidade: Disciplina	Função:	Natureza: Optativa
Pré-requisito: nenhum	Módulo de alunos: 50	
<p>Ementa: Estudo de temas específicos voltados para a abordagem da historia das ciências e de questões contemporâneas em determinados campos científicos.</p>		
<p>Bibliografia:</p> <p>A ser definida de acordo com o Projeto e o campo científico focalizado.</p>		
<p>Conteúdo Programático</p>		

HACA47 – Temas Especiais em Tecnologia	Departamento: HAC00	Carga Horária: 68h – T
Modalidade: Disciplina	Função:	Natureza: Optativa
Pré-requisito: nenhum	Módulo de alunos: 50	
<p>Ementa: Estudo de temas específicos voltados para a abordagem das técnicas e das inovações em determinados campos tecnológicos.</p>		
<p>Bibliografia:</p> <p>A ser definida de acordo com o Projeto e o campo tecnológico focalizado.</p>		
<p>Conteúdo Programático</p>		

HACA47 – Tecnologias Aplicadas às Artes	Departamento: HAC00	Carga Horária: 68h – T
Modalidade: Disciplina	Função:	Natureza: Optativo
Pré-requisito: nenhum	Módulo de alunos: 50	

Ementa: Panorama histórico sobre as tecnologias aplicadas à arte. A relação das artes contemporâneas com as novas tecnologias digitais: interatividade, imersão, rede, e inteligência artificial e aumentada. Desenvolvimento de projeto, processos de criação, produção e gestão entre grupos interdisciplinares de profissionais das tecnologias e das artes. O relacionamento arte-ciência-tecnologia como ignição e ambiente propício para o surgimento de configurações e proposições artísticas específicas nesse campo.

Bibliografia:

1. COUCHOT, E. A tecnologia na arte: da fotografia à realidade virtual. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2003.
2. DOMINGUES, D. (Org.) A arte no século XXI. A humanização das tecnologias. São Paulo: Editora da UNESP, 2003.
3. DOMINGUES, D. (Org.) Arte e vida no século XXI. Tecnologia, ciência e criatividade. São Paulo: Editora da UNESP, 1997
4. DOMINGUES, D. VENTURELLI, S. (Orgs.) Criação e poéticas digitais. Caxias do Sul, RS: EDUCS, 2005.
5. FRAGOSO, M.L. (Org.) [Maior e igual a 4D] arte computacional no Brasil: reflexão e experimentação. Brasília: Universidade de Brasília, Programa de Pós Graduação do Instituto de Artes, 2005.
6. JOHNSON, S. Cultura da Interface. Como o computador transforma nossa maneira de criar e comunicar. Jorge Zahar Editora, 2001.
7. JOHNSON, S. Emergência. A dinâmica de rede em formigas, cérebros, cidades e softwares. Jorge Zahar Editora, 2003.
8. MACHADO, A. Arte e Mídia. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editora, 2007.
9. NEGROPONTE, N. A vida digital. São Paulo: Cia das Letras, 1995.
10. QUEIROZ, J., LOULA, A., GUDWIN, R. (Orgs.). Computação, Cognição, Semiose. Salvador: EDUFBA, 2007.

Nome e código do componente curricular: HAC – Iniciação Científica em Saúde		Departamento: HAC00	Carga Horária: 68h T
Modalidade: <i>Disciplina</i>	Função: Básico	Natureza: <i>Optativo</i>	
Pré-requisito: nenhum		Módulo de alunos: 50 vagas	
<p>Ementa:</p> <p>Introdução aos conceitos e métodos de pesquisa em saúde. A ciência na contemporaneidade. Transição paradigmática em saúde. Problema e problemática de pesquisa: como definir um problema de investigação. Revisão de literatura. Referenciais teóricos e estratégias metodológicas de pesquisa em saúde. Elaboração de projeto de investigação em tema de interesse do aluno. Inserção em atividade científica em curso nas unidades da área de saúde da UFBA.</p> <p>Bibliografia básica:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Almeida Filho, N. (2000) A Ciência da Saúde. São Paulo: HUCITEC. Cap. 11. pp. 135-52. 2. Boaventura de Souza Santos (1995). Um discurso sobre as ciências. 1995 3. Chalmers, A. F. O que é Ciência Afinal? São Paulo: Brasiliense, 1995. Cap. 3 4. Lavelle, C.; Dionne, J. (1999). A construção do saber. Manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas. Porto Alegre: Editora UFMG/ArtMed. 5. Minayo, M.C. S. O Desafio do Conhecimento. Pesquisa Qualitativa em Saúde. São Paulo-Rio de Janeiro: HUCITEC-ABRASCO, 1993. 			